



| Freguesia de Vila do Conde

VOTO DE PESAR

| pelo falecimento de Isabel Lhano

Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS) vêm manifestar o mais profundo e sentido pesar pelo falecimento de Isabel Lhano, artista, pintora, professora, ativista e empenhada social e politicamente, um ser humano de trato irrepreensível acarinhada por tantos, um ícone de Vila do Conde, uma Mulher da Liberdade e tanto mais.

Num momento de celebração dos setenta anos de vida de Isabel Lhano, de meio século de percurso artístico e de quatro décadas de exposições individuais, no panorama cultural local, nacional e internacional, em redor de uma exposição antológica das suas obras e expressões "Império da Beleza", irrompe a notícia de que Isabel Lhano partiu.

Neste momento triste para Vila do Conde, para a cultura e para a arte, expressamos aos seus familiares, aos seus amigos, aos admiradores e a todos aqueles que foram afetados por esta perda inesperada, as nossas mais sinceras condolências.

Fazendo menção a palavras publicadas na sua página do Facebook:

“A Isabel pediu sempre a mesma coisa: que se fizesse uma sociedade mais livre, onde cada um fosse potenciado na sua natureza magnífica, produzindo mulheres e homens justos, unidos, para chegarmos ao mais belo de tudo, para amarmos a evidente fortuna de vivermos e nos conhecermos uns aos outros.

Se puderem amar alguém, cuidar de alguém ou de algum animal, pensem que então a homenageiam. Pensem que nada pode ser mais importante do que amar e, para juntar mais amigos, partilhem sempre sua obra, lembrem sempre suas histórias e seus belíssimos abraços. Façam com que tudo seja policromático, uma paleta completa de sentidos para uma humanidade também mais completa, mais vibrante, mais apta a se proteger e jamais se desperdiçar.”

Que a sua obra será eterna, a sua memória eternamente invocada e o seu legado continue a inspirar e a impactar.



| Freguesia de Vila do Conde

É esse o sentido da proposta que o *Partido Socialista (PS)* apresenta à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, solicitando que delibere:

Aprovar o presente "Voto de Pesar";

Transmitir o teor deste "Voto de Pesar" junto dos familiares e amigos de Isabel Lhano;

Publicar, na página oficial da Junta de Freguesia de Vila do Conde [em www.jf-viladoconde.pt], o teor deste "Voto de Pesar"

e

Observar um minuto de silêncio, em homenagem de Isabel Lhano.

Vila do Conde, 28 de dezembro de 2023

Pe' Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS)



| Freguesia de Vila do Conde

VOTO DE PESAR

| pelo falecimento do Professor João Magalhães

Um cidadão inspirador, um homem bom, uma pessoa amiga, alegre e sorridente, impactante em toda a sua simplicidade, sincero na sua interação de “olhar nos olhos”, dedicado e apaixonado, uma das grandes referências da canoagem portuguesa Presidente do Vila do Conde Kayak Clube, uma referência no ensino e no domínio da Eletrotecnia, acarinhado por tantos, a partida repentina do Professor João Magalhães, a 25 de novembro de 2023, aos 68 anos de idade, deixou-nos em choque.

Invocando a sua memória, o seu exemplo de cidadania, de ética e de conduta desportivas, e todos os seus contributos, designadamente para o fomento do desporto, os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS) vêm manifestar o mais profundo e sentido pesar pelo falecimento *do Professor João Magalhães*, expressando aos seus familiares, aos seus amigos e a todos aqueles que foram afetados por esta perda, as nossas mais sinceras condolências.

É esse o sentido da proposta que o *Partido Socialista (PS)* apresenta à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, solicitando que delibere:

- Aprovar o presente “Voto de Pesar”;
 - Transmitir o teor deste “Voto de Pesar” junto dos familiares e amigos do *Professor João Magalhães*;
 - Publicar, na página oficial da Junta de Freguesia de Vila do Conde [em <https://www.jf-viladoconde.pt>], o teor deste “Voto de Pesar”
- e
- Observar um minuto de silêncio, em homenagem do *Professor João Magalhães*.

Vila do Conde, 28 de dezembro de 2023

Pel’ Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS)

PCP-PEV



RECOMENDAÇÃO

Fábrica das Artes Isabel Lhano

A Associação dos Profissionais da Arte e Cultura de Vila do Conde tem cerca de 80 associados. São companhias de teatro, empresas produtoras de eventos culturais ou festivais, artistas, técnicos, produtores, programadores, etc. Há mais de 80 em Vila do Conde, mas estes são os que se associaram. Todos eles estão ligados à nossa terra. Porque aqui nasceram, porque vivem entre nós ou porque cá trabalham. Estes números, que constituem o tecido profissional da Arte e Cultura de Vila do Conde, são surpreendentes para uma cidade da dimensão da nossa. Vila do Conde é o único concelho da área metropolitana do Porto (com excepção do Porto, claro) a ter quatro estruturas apoiadas pela Direcção Geral das Artes (La Fontana, Curtas, Circular e Nuvem Voadora). Esta Associação é, a nível nacional, a única estrutura representativa do sector com âmbito concelhio e tem sido por isso elogiada e apontada como exemplo.

A criação da Associação dos Profissionais da Arte e Cultura de Vila do Conde não vem do acaso. São anos de investimento e apoio a pequenas estruturas amadoras (como grupos de teatro amador, ranchos folclóricos, associações culturais, etc.) dos quais, de vez em quando, lá aparece alguém mais talentoso ou determinado e segue a via profissional. Provavelmente, a última geração a beneficiar dessas circunstâncias tem já cerca de 40 anos. As gerações que se seguiram e continuam a seguir deparam-se com uma realidade diferente: há menos espaços, menos condições e o dinamismo de algumas colectividades diminuiu e, em alguns casos, extinguiu-se. Simplesmente porque as pessoas já não se juntam tanto, as ligações comunitárias de bairro perderam força e a vida pessoal e profissional é mais agitada e intensa. As circunstâncias mudaram, mas o desejo de criar e de as pessoas se encontrarem não. É a mesma vontade de há 20, 200 ou 2000 anos.

É preciso mudar isso, ou o tecido artístico e cultural profissional de Vila do Conde perderá a força que hoje tem. Para isso é preciso encontrar novas formas de proporcionar condições a todos os que queiram ter uma prática artística, direito consagrado no artigo 42 da Constituição da República Portuguesa.

Mencionei o que houve e há de positivo em Vila do Conde em matéria de investimento e apoio logístico dado às práticas artísticas. O que vimos recomendar é a continuação desse mesmo apoio, ainda que num modelo adaptado à nova realidade social.

Desta forma, o eleito da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde recomenda que a mesma, na sua sessão de 28 de Dezembro de 2023, delibere que:

A Junta de Freguesia de Vila do Conde efectue as diligências necessárias no sentido de que as instalações da Estação Aquícola de Vila do Conde sejam disponibilizadas para a Arte e para a Cultura.

Que seja lançado um desafio à comunidade artística e associativa para se instalar naqueles espaços e dinamizar a sua actividade. A reunião de artistas de várias áreas, formadores e formandos, praticantes, curiosos e entusiastas no mesmo local potenciará troca de ideias, entreajuda e criação dos laços comunitários quebrados pelas mudanças sociais operadas nas últimas décadas. Poderá estimular a prática artística e cultural. Potenciará a azáfama criativa. Trará uma nova dinâmica social, cultural e económica àquela zona da nossa freguesia. E será uma excelente forma de homenagear e perpetuar o nome da pintora vilacondense Isabel Lhano.

Vila do Conde, 28 de Dezembro de 2023

O eleito da CDU,

Gualter Sarmiento





PSD

INTERPELAÇÃO *AO PRESIDENTE DA JUNTA*

RINGUE POLIVALENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DO CONDE

Património da Junta de Freguesia de Vila do Conde, o equipamento irá ter obras de manutenção, conservação e requalificação, permitindo que os diferentes utilizadores usufruam de melhores condições e possam realizar a sua prática desportiva em segurança. Os nossos alertas para a degradação deste património, que é de todos, surtiram efeito. E, em boa hora, vem agora a Câmara Municipal, auxiliar a Junta de Freguesia, financiando os custos com esta intervenção. Intervenção que, dadas as suas opções políticas, este Executivo não teve capacidade, nem autonomia financeira, para desencadear.

Relembramos que o Senhor Presidente Isaac Braga deu como justificação, para a não realização de obras de manutenção deste equipamento, o facto de haver um imbróglio fiscal, resultando daqui dúvidas quanto à propriedade do equipamento. Pelo que questionamos: esta situação está resolvida?

Relativamente à intervenção propriamente dita, solicitamos esclarecimentos quanto às obras que irão ser realizadas e se existe uma data para o início da mesma.

Vila do Conde, 28 de dezembro 2023,

Torcato Marques



| Freguesia de Vila do Conde

VOTO DE LOUVOR
| ao atleta Joel Rodrigues

O Vilacondense Joel Rodrigues arrecadou mais um título, com a participação no Circuito Europeu de *Bodyboard*, sagrando-se campeão europeu, tendo sido o principal protagonista na divisão masculina.

O “Foguete das Caxinas”, como é apelidado, conquistou um título há muito desejado, elevando o nome de Vila do Conde na sua ascensão.

Parabenizando o atleta, desejamos-lhe a continuação dos maiores êxitos a nível pessoal e desportivo.

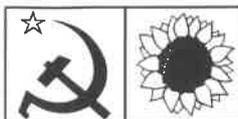
É esse o sentido da proposta que os membros eleitos do Partido Socialista (PS) apresentam à Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, solicitando que delibere:

- Aprovar o presente “Voto de louvor”;
- Transmitir o teor deste “Voto de louvor” junto do atleta Joel Rodrigues;
- e
- Manifestar este reconhecimento público, publicando, na página oficial da Junta de Freguesia de Vila do Conde [em www.jf-viladoconde.pt], o teor deste “Voto de Louvor”;

Vila do Conde, 28 de dezembro de 2023

Peł Os membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde pelo Partido Socialista (PS)

PCP-PEV



MOÇÃO

CONDENAÇÃO DA GUERRA NA PALESTINA

E VOTO DE PESAR

PELAS SUAS VÍTIMAS

No dia 18 de Novembro, eu e outros vilacondenses convocamos uma manifestação pela Paz no Médio Oriente e em solidariedade com a Palestina que ocorreu na Praça Vasco da Gama em Vila do Conde. Uma manifestação apartidária, onde foram convidados vilacondenses com diferentes sensibilidades políticas, mas unidos pelo amor à Paz e pela rejeição da Guerra como solução para os conflitos. Poucos apareceram na manifestação. Segundo as contas de uma das pessoas presentes, estariam cerca de 80 pessoas. Poucas, perante o massacre que se desenrolava em frente aos nossos olhos.

O meu camarada Alexandre Sá, um dos oradores, a propósito da exígua participação lembrou uma história que passo a citar:

“um homem, nos anos 60, ia todos os dias, sozinho, com uma vela na mão, para a frente da Casa Branca protestar contra a guerra do Vietname. Todos os dias. Sozinho. A certa altura os jornalistas perguntaram-lhe o porquê de ir todos os dias, sozinho, com uma vela, para a frente da Casa Branca se não estava a mudar nada. Ele disse que não o fazia para mudar alguma coisa, fazia-o para que não o mudassem. Fazia-o para não perder a humanidade.”

Um mês depois, o massacre agravou-se e normalizou a violência, a morte, o terrorismo e a vingança. E perante tão trágico acontecimento, a inoperância e incapacidade em fazer algo, o silêncio cúmplice da União Europeia, o limitadíssimo papel das Nações Unidas, será que somos obrigados a encolher os ombros e a normalizar a destruição deliberada de um povo e de uma região?

Resta-nos pouco. Talvez uma moção em mais uma sessão da assembleia de freguesia de Vila do Conde faça qualquer coisa. E se não fizer nada, se nada mudar, apresentamo-la na mesma. Para que não nos mudem. Para não perdermos a humanidade!

Assim, o representante da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde propõe que a mesma aprove esta Moção de Condenação da Guerra e este Voto de Pesar por todas as vítimas que já causou, causa e infelizmente ainda causará.



Nota: Se aprovado, deve o presente Voto de Louvor ser enviado ao Presidente da Câmara Municipal, ao Governo e ao Presidente da República, às Embaixadas de Israel e da Palestina e publicado na Comunicação Social Local e nas redes sociais desta Junta de Freguesia.

Vila do Conde, 28 de Dezembro de 2023

O eleito da CDU

Gualter Sarmento



PSD

Isaac Braga

INTERPELAÇÃO

TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL: 150.000€

Na Assembleia de Freguesia realizada em abril do corrente ano, foi proposto pelo Executivo um orçamento retificativo, inscrevendo-se uma verba de 150.000€ como transferência de capital a efetuar pela Câmara Municipal.

Na última Assembleia de Freguesia, confrontado perante a inexistência dessa transferência, o Senhor Presidente Isaac Braga deu como justificação o facto de não ser possível, por vezes, concretizar as situações no tempo que desejamos. E demonstrou confiança que a transferência para a nossa freguesia iria ser concretizada.

Relembro que, naquela data, foi realizada uma Assembleia Municipal em que o Senhor Presidente Isaac Braga, líder do Executivo da Junta de Freguesia de Vila do Conde, teve uma intervenção para defender as transferências de capital do Município para as outras freguesias.

Ora, aqui chegados, constatamos que, de facto, a transferência de capital no valor supracitado não foi efetuada. Não vi, como gostaria, qualquer intervenção do Senhor Presidente Isaac Braga na última Assembleia Municipal. E não vi, nem ouvi, como se exigia, a defesa dos legítimos interesses da sua freguesia e dos seus fregueses.



PSD

Pelo que lhe questiono, olhos nos olhos, quais são os motivos para a não concretização da transferência de capital inscrita no orçamento desta Junta de Freguesia. Recordo que votamos a favor deste orçamento retificativo. Nós, a NAU e a CDU. Além do PS, por motivos óbvios. Pelo que merecemos, os deputados aqui representados e todos os Vilacondenses, uma resposta clara, sincera, objetiva e clarificadora.

Vila do Conde, 28 de dezembro 2023,

Torcato Marques



| Freguesia de Vila do Conde

DECLARAÇÃO POLÍTICA

**Excelentíssimos Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e seus Secretários,
Excelentíssimos Sr. Presidente de Junta de Freguesia e restantes Membros do Órgão
Executivo,
Excelentíssimos Srs. e Sras. Membros da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde,
Excelentíssimos representantes da comunicação Social,
Estimados Vilacondenses,
minhas senhoras e meus senhores.**

É com grande satisfação e orgulho que em meu nome pessoal, em representação dos demais membros eleitos do Partido Socialista (PS) com assento na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde, e, atrever-me-ia a acrescentar, dando voz a muitos Vilacondenses, me dirijo a esta Assembleia para expressar a nossa gratidão e felicitar o órgão executivo da Junta de Freguesia e Vila do Conde, presidida e conduzida pelo Sr. Enf. Isaac Braga, pela notável realização da quase totalidade dos compromissos assumidos durante a campanha eleitoral para o mandato 2021-2025.

Desde o início da sua caminhada, ficou claro que, para os membros que compõem o Órgão Executivo desta Junta de Freguesia, as palavras “não as leva o vento”, continuando “a palavra” a incorporar a garantia da honra, e o compromisso, esse, “é devido” e “não de vidro”, não se confundem na paronímia das palavras, as promessas não se quebram e não se deixam esquecer na memória levadas pelo tempo.

Aqui e hoje celebramos o facto de que mais de metade dos compromissos ambicionados para a freguesia de Vila do Conde já foram transformados em obras concretas ou convertidos em ações em execução por esta “equipa”, reveladoras de um elevado, sério e real grau de comprometimento com os Vilacondenses, com a melhoria da sua qualidade de vida, com a promoção do seu bem-estar, com o progresso da nossa comunidade e com o desenvolvimento sustentável da freguesia.

Destaco, em particular, iniciativas que demonstram a visão clara e o compromisso deste Órgão Executivo em abordar as necessidades reais dos cidadãos, como são exemplo a implementação



do Banco de Ajudas Técnicas, a ampliação dos programas existentes para combater o isolamento dos seniores, o alargamento do projeto *Vila Social* a novas entidades parceiras, o apoio à prática de desportos náuticos para todos, a promoção da formação em primeiros socorros e suporte básico de vida através do projeto *Miúdos que Salvam*, entre outras.

Assumindo um papel relevante na preservação da nossa identidade cultural e na promoção da(s) identidade(s) da freguesia a par da inovação, ousaram organizar e dinamizar o *Festival do Mar*, uma aposta que se revelou de sucesso e valiosa para todos os visitantes e os envolvidos, lançando assim as fundações e estabelecendo os pilares para edições vindouras.

Sendo a época balnear um período de grande importância para Vila do Conde, parte da sua vitalidade, da sua identidade e do seu dinamismo, a Junta de Freguesia coprotagonizou a preparação adequada da época balnear de modo a garantir a segurança, a conservação, a limpeza e o bom funcionamento das praias e das áreas balneares durante esse período, incentivando à instalação de saídas de praia, lava-pés, ao longo da marginal de Vila do Conde e dinamizando um conjunto de animações durante o Verão que trouxeram vitalidade à freguesia.

Reconhecendo o papel integral que a cultura e a arte desempenham no desenvolvimento e no enriquecimento da vida comunitária (muitas vezes secundarizado ou até mesmo esquecido no plano de investimentos) e valorizando o potencial dessas expressões (que pode ser vasto e impactante de várias formas, contribuindo para o bem-estar individual e coletivo) testemunhamos uma Junta de Freguesia a dar-lhe o devido protagonismo, aproximando as obras e os artistas ao público ou à comunidade, ora concedendo-lhe o palco para a mostra ao público das suas criações, ora promovendo, por sua iniciativa, exposições fotográficas itinerantes, entre outras iniciativas de apoio desenvolvidas.

Reconhecendo a sua capacidade e potencialidade de resposta social e de prestação de serviços públicos à Freguesia e com provas dadas da sua capacidade de trabalho, de resposta pronta, correta e com qualidade, este órgão autárquico encetou negociações com o Município conducentes à transferência e reforço das competências desta autarquia, previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, calcorreando um caminho para a



democraticidade e aproximação dos cidadãos, revestindo-se estas de elementos estruturantes na organização e na promoção da coesão territorial e social.

Para além dos compromissos eleitorais, é ainda possível constatar a concretização de um conjunto de medidas e ações que, não tendo sido assumidas no programa eleitoral, foram conjuntamente realizadas por esta Junta de Freguesia (superando as expectativas), beneficiando significativamente a nossa comunidade, respondendo aos anseios, às necessidades e às aspirações dos cidadãos locais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a coesão social da nossa freguesia.

Merecem ainda especial destaque e a expressão da nossa apreciação, os esforços desenvolvidos por esta Junta de Freguesia para a promoção de uma cidadania ativa, convidando à participação, comunicando e envolvendo os cidadãos locais nos processos decisórios. A transparência e a participação da comunidade são fundamentais para fortalecer os laços e a confiança entre os cidadãos e os órgãos governamentais, e a Junta de Freguesia de Vila do Conde tem demonstrado um compromisso notável nesse sentido, destacando-se como um exemplo de dedicação, transparência e responsabilidade.

A construção de uma freguesia mais justa, inclusiva, solidária e próspera requer liderança e ação, e estamos gratos por testemunhar a materialização desses princípios sob a liderança do Senhor Presidente Enf. Isaac Braga. Ao executar os seus compromissos de maneira tão séria e eficaz, a Junta de Freguesia de Vila do Conde não apenas cumpre promessas, mas fortalece sobretudo a confiança e a esperança dos cidadãos.

Governar é um desafio complexo e ver resultados tangíveis num período relativamente curto é revelador de um compromisso genuíno com o bem-estar de todos que merece a devida apreciação e é digno de reconhecimento público.

Pelo exposto, e não me alongando mais, termino felicitando, uma vez mais, todos os membros da Junta de Freguesia pela conquista significativa alcançada até o momento, agradecendo o vosso empenho diário e o vosso serviço exemplar e dedicado, e, confiantes no vosso desempenho e performance, encorajamos a continuidade desses esforços e



| Freguesia de Vila do Conde

reiteramos o nosso apoio inabalável a todas as ações que visam o bem comum e a construção de uma comunidade próspera e harmoniosa.

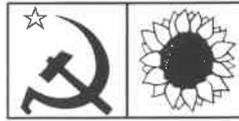
Que o ano de 2024 seja um ano de prosperidade, crescimento, realizações, prosperidade, saúde e paz.

Votos de um Feliz Ano Novo.

Vila do Conde, 28 de dezembro de 2023

Peł Os Membros Eleitos do Partido Socialista (PS) com representação na Assembleia de Freguesia de Vila do Conde,

PCP-PEV



PEDIDO DE INFORMAÇÃO

1. A Comunicação Social Local noticiou a criação da Real Confraria Villa de Comite, a quem a CDU já teve oportunidade de apresentar votos de muito sucesso na defesa do património vilacondense;
2. Através das redes sociais, a Junta de Freguesia tem divulgado o seu apoio à dita Confraria, nomeadamente na disponibilização de espaços de reunião e na divulgação do concurso para o Traje, sendo mesmo o único sítio onde pode ser consultado o respectivo Regulamento;
3. O apoio que este Executivo está a prestar a esta associação revela que tem havido contactos entre as duas partes;
4. Entre outros, esta Confraria pretende defender e divulgar a doçaria conventual e tradicional de Vila do Conde;
5. Lembro que há dois anos (não há dois dias, mas há dois anos) sob proposta da CDU foi aprovada por unanimidade nesta assembleia a criação da Comissão para a Preservação e Promoção do Doce Conventual e Tradicional de Vila do Conde;
6. Quando foi contactado pelos elementos desta Confraria, não deveria ter convocado imediatamente os elementos da Comissão para lhes dar conhecimento e discutir a situação?
7. Na mesma notícia lemos que o vereador Paulo Vasques incentivou a criação da Confraria. A Câmara municipal não tinha conhecimento da existência da Comissão? A JF não comunica com a Câmara Municipal?
8. Quando é que tencionava falar com os membros da comissão? Ou acha que basta que eles tenham conhecimento através da comunicação social?
9. Esta sua atitude revela o seu desprezo pelas decisões tomadas nesta assembleia e constitui um desrespeito pelo trabalho dos seus eleitos;
10. O que vai acontecer com a comissão? Vai se extinguir? Ou vai integrar ou fundir-se, de alguma forma, com a Confraria?
11. Existindo, em que é que se pode diferenciar?
12. Para que servirá, no seu entendimento, continuar a nossa comissão já que a sua inércia acabou de a promover a uma redundância?
13. A culpa desta enorme trapalhada não morre solteira. É casada com a Junta de Freguesia, o seu Presidente, a sua inoperância e a sua incompetência!

Vila do Conde, 28 de Dezembro de 2023

O eleito da CDU

Gualter Sarmento



PSD

INTERPELAÇÃO

CABAZES DE NATAL

Sendo a Ação Social uma área de atuação com relevância durante todo ano, na quadra natalícia a solidariedade e o apoio a quem mais precisa assumem especial destaque. Sabemos que a Junta de Freguesia efetuou a habitual distribuição dos cabazes de Natal, ainda que não tenha convidado os membros da oposição para participarem ativamente nesta ação conforme deixou em aberto o Senhor Presidente Isaac Braga, tendo contratualizado a aquisição, por ajuste direto, de 500 cabazes alimentares, com o custo de 13.170€ + IVA.

Se compararmos com o Natal de 2021, verifica-se um acréscimo de 150 cabazes, que se traduz num aumento de 30%. No entanto, na "*Páscoa Solidária*", foram atribuídos mais de 700 cabazes com bens alimentares a agregados familiares em situações de carência, de fragilidade e de vulnerabilidade.

Esta situação gera-nos dúvidas, pelo que solicitamos os seguintes esclarecimentos:

- Qual é e como é feito o diagnóstico das carências e necessidades, nomeadamente as alimentares, e das situações de pobreza da população?
- Quais são, a existirem, os critérios objetivos para a atribuição destes cabazes?
- A distribuição de bens alimentares junto de famílias carenciadas é feita em estreita colaboração com as instituições de solidariedade social e com o Município?

Vila do Conde, 28 de dezembro 2023,

Torcato Marques

PCP-PEV



Interpelação ao Presidente da Assembleia

1. Relativamente ao esvaziamento das funções da Comissão provocado pela actuação do Senhor Presidente da Junta, considerando que a sua criação foi aprovada por unanimidade nesta assembleia a que preside e que o desprezo a que foi votada revela também desprezo pelas funções que exerce ou tem o dever de exercer, pergunto-lhe que atitude vai tomar perante a Junta de Freguesia e o seu Presidente?
2. Este ano, esta Assembleia reuniu no dia 28 de Abril e seguidamente no dia 5 de Junho. O intervalo entre as duas reuniões foi aproximadamente de um mês quando poderia ter sido de quase três meses caso a primeira tivesse ocorrido no início de Abril e a segunda no final de Junho, o que permitiria uma melhor preparação das propostas a apresentar pelos eleitos deste Órgão.

A CDU questionou, na altura esta sua opção e o argumento apresentado pelo Senhor Presidente foi o de distanciar a sua realização das festas populares que ocorrem no final do mês de Junho, o que libertaria os presentes para participarem mais activamente nas Festas Populares.

Desta vez, convocou esta reunião no dia 21 de Dezembro para dia 28 havendo pelo meio o Natal e todos os afazeres que lhe são associados. Juntamente com a convocatória entrega um dossier de 145 paginas que inclui duas das peças mais importantes que esta assembleia tem para votar: o Orçamento para o próximo ano e as Grandes Opções do Plano.

As questões que lhe quero colocar são as seguintes:

- a) Com esta convocatória, pretende que os eleitos não confraternizem com os seus familiares e passem esta quadra festiva a estudar o dossier?
- b) O senhor presidente respeita menos o Natal do que o São João?
- c) Ou a falta de respeito é dirigida aos elementos desta Assembleia eleitos pelos vilacondenses?

Vila do Conde, 28 de Dezembro de 2023

O eleito da CDU

Gualter Sarmento



PSD

17/04/24

INTERVENÇÃO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2024

Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Daqui a uns dias entraremos num novo ano. Considero que devemos encarar o futuro com esperanças renovadas, na expectativa de superar as dificuldades do passado, e com ambição e trabalho, melhorar a vida da nossa comunidade.

Gostava que, de forma efetiva, as grandes opções do plano espelhassem essa ambição coletiva, em fazer mais, em fazer muito melhor pelo futuro da nossa freguesia.

Mas, tenho que o dizer frontalmente, estas opções demonstram uma gritante falta de ambição e revelam uma enorme passividade, que são já uma imagem de marca do seu Executivo. E não são novidade para quem acompanha de perto estes dois anos de mandato autárquico.

Poderia ser diferente. Se houvesse diálogo com as diferentes forças políticas aqui representadas, estabelecendo-se pontes, alcançando-se consensos no desenvolvimento e melhoria dos projetos a executar, integrando-se propostas e soluções inovadoras de quem pensa diferente e quer contribuir para uma efetiva melhoria da qualidade de vida da população e um crescimento sustentado das Associações e Instituições Vilacondenses.

Dito isto, queremos tecer algumas considerações mais concretas e objetivas sobre o documento apresentado e as diferentes áreas de atuação da Junta de Freguesia:



PSD

Inês

- **na Ação Social**, realçamos positivamente a atuação da Junta de Freguesia relativamente às classes mais desfavorecidas da nossa comunidade, mas acentuamos a necessidade de existir um maior rigor e transparência na definição de critérios objetivos para apoiar quem realmente necessita da ajuda da Junta de Freguesia;
- **na Juventude**, verifica-se uma ausência total de ações direcionadas à população jovem, contrariando o que é dito no documento em que a intervenção nesta área continuará a ser uma prioridade deste Executivo;
- **na Cultura e Tempos Livres**, valorizamos a manutenção do Festival do Mar, ficando na expectativa de que nesta II Edição sejam efetuadas melhorias ao nível da divulgação do evento, nas condições de conforto proporcionadas aos visitantes e no aumento da oferta disponível.
Verificamos que o evento Vila Páscoa Chocolate deixou mesmo de existir e constatamos a não inclusão da Feira do Livro de Vila do Conde, apesar da recomendação efetuada pelo PSD e aprovada por unanimidade por esta Assembleia;
- **no Desporto, Saúde e Bem-Estar**, continua a referência à aposta e apoio à prática de desportos náuticos, nomeadamente nas escolas públicas da Freguesia, mas desconhecemos de que forma se materializa essa aposta e esse mesmo apoio!
- **na Educação e Formação**, é necessário que a atribuição de material de expediente e de limpeza aos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º ciclo seja efetuada atempadamente, sem atrasos ou burocracias.



PSD

Handwritten signature

Relativamente ao Prémio de Mérito Escolar atribuído por esta Junta de Freguesia, seria importante publicitar quem são os alunos beneficiários e agraciados com este prémio;

- **no Associativismo**, relembramos que as Associações Sociais, Desportivas e Culturais vivem com imensas dificuldades devido ao aumento de despesas primárias. É imperativo que os apoios logísticos, e principalmente financeiros, cheguem efetivamente às instituições. Em tempo útil. Canalizar bem os apoios é importante. Fazer chegar os apoios é fundamental;
- **Ambiente, Proteção e Defesa Animal, Proteção da Comunidade, Património e Acessibilidades, Gestão de Equipamentos e Ordenamento, Segurança e Proteção Civil** são áreas onde estão esplanadas um conjunto de generalidades, sem qualquer novidade digna de relevo.

Relativamente ao Desenvolvimento, Modernização e Organização Interna, ficaremos a aguardar pela afamada otimização de recursos e reforço da gestão orientada para os cidadãos, nomeadamente a oferta de serviços online. Mas também ficaremos a aguardar, ansiosamente, pela efetiva concretização da instalação de uma delegação da Junta de Freguesia em Formariz, concretizando assim a proposta e recomendação efetuada pelo PSD e aprovada por esta assembleia em setembro de 2022.

Ficaremos ainda a aguardar pela efetiva transferência de competências do Município de Vila do Conde para esta Junta de Freguesia, lembrando que a negociação decorre desde o início deste mandato, sem que se cheguem a quaisquer conclusões.

E apelamos a que utilizem os fundos europeus como instrumentos complementares de financiamento para ações de desenvolvimento da freguesia.



PSD

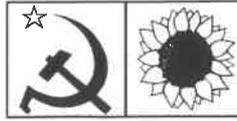
Em resumo, estas grandes opções do plano, que em nossa opinião deveriam ser designadas de pequenas opções do plano, pela sua pequena expressividade, não são as nossas, não são assentes no diálogo e nos consensos, nem representam a nossa visão para a freguesia.

E se, nos dois primeiros anos demos o benefício da dúvida a este Executivo, tendo optado pela abstenção, este ano, em consciência, votaremos contra.

Vila do Conde, 28 de dezembro 2023,

Torcato Marques

PCP-PEV



INTERVENÇÃO

Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2024

A Lei n.º 24/98 de 26 de Maio que aprova o Estatuto do Direito de Oposição determina no Artigo 5.º no seu Ponto 3 que deve ser assegurado o Direito de consulta prévia. Ao contrário do que já foi referido pelo senhor presidente da Junta, é a Oposição que tem o direito de ser consultada e não o dever de solicitar ser ouvida! Portanto, o que vai acontecer nesta reunião é que vamos discutir e votar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024 sem ter existido esta obrigatória e legal consulta prévia. Não houve agora, nem em 2022 nem em 2021.

Se, no primeiro ano deste mandato, demos o benefício da dúvida e consideramos não ter sido realizada esta consulta por ignorância do Executivo, no segundo registamos a sua teimosia em não o fazer. Insistir na mesma conduta pela terceira vez consecutiva é já uma indesculpável insolência com quem representa, nesta Casa, o povo vilacondense.

Relativamente ao documento que estamos a debater e de seguida iremos votar, o que nos ocorre dizer é que ele constitui uma cópia de anteriores Grandes Opções, a maior parte delas nunca realizadas, como a instalação de uma Delegação da Junta de Freguesia em Formariz e resulta, por isso, num documento que espelha a preguiça política deste Executivo.

Para além de preguiça, está também patente a já reconhecida arrogância de não incluir nenhuma das propostas e recomendações aprovadas (excepto uma) neste Órgão Autárquico o que significa o enorme desprezo que o Executivo tem pela “Casa da Democracia da nossa Freguesia” tal como o Senhor Presidente da Assembleia gosta de a ela se referir. Inclusivamente a Comissão para a Preservação e Promoção da Doçaria Conventual e Tradicional de Vila do Conde foi banida deste documento revelando as reais intenções do Senhor Presidente da Junta no que respeita a este nobre desígnio. Por outro lado, incluiu uma recomendação que a CDU apresentou e onde curiosamente o grupo maioritário, que sustenta este Executivo, se absteve. Na altura, o PS achava que a proposta era “assim, assim”, mas agora repensou e considera que, afinal, a proposta já é boa e merece uma referência neste documento. Refiro-me à instalação de Multibanco na zona de Formariz.

Relativamente ao Orçamento notamos que a famosa transferência de 150.000 € encolheu para menos de €130.000 mesmo sem haver certeza de concretização. O que há certo são €20.000 que têm destino traçado pela Câmara Municipal retirando autonomia ao Senhor Presidente da Junta para gerir o destino das receitas do Órgão a que preside.

Neste documento não está tudo mal, mas é pobre e poderia estar muito melhor. Resultou da sobrançeria e do autismo político de que padece a Junta da nossa cidade. Estamos convictos de que poderia ser enriquecido com as nossas propostas, caso tivéssemos sido ouvidos e se tivesse incluído as recomendações aprovadas nesta Assembleia num gesto de respeito pela mesma. O sentido do nosso voto reprova não só a indulgência da vossa proposta mas também a atitude altaneira exibida. O nosso voto será contra.

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the end, located in the top right corner of the page.

Vila do Conde, 28 de Dezembro de 2023

O eleito da CDU

Gualter Sarmiento



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Presidente

No final de mais um ano, normalmente tempo de balanço e de apontar de novas expetativas, desejos e ambições, quero na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila do Conde desejar a todos vós, legítimos defensores da democracia, que quando eleitos sóis responsáveis por a desenvolver, sempre numa atitude de verdade, apesar da diferença das ideologias que defendeis, deveis ser, cautelosos e atentos herdeiros do chão democrático desta Casa.

Honra-me ser vosso Presidente, porque também eu, herdeiro desse cravo vermelho da madrugada de abril, me sinto feliz por vos ouvir e tantas vezes admirar, cautelosamente atento à independência que se impõe pelo cargo que ocupo, mas em saber quanto manifestais de atenção aos problemas da nossa terra e que respeitando quem vos elegeu, cuidadosamente trazeis a esta assembleia de freguesia, na procura de uma solução, num encontro de consenso e num erguer de pontes que sirvam não só o atravessar para outra margem, mas que seja duradoura estabilidade e intercâmbio de opiniões.

Na vossa diversidade sou atento e árbitro, mas sobretudo agregador de uma vontade que vos confesso muito pessoal, porque aqui, neste lugar não tenho partido, porque fui eleito para ser um, num pouco de todos vós.

Assim, e confiante da escolha que fiz, pela minha consciência, a quem quero ser sempre fiel, determino a mim próprio, como disse na minha primeira intervenção, que nunca serei aliado da mentira, escondida em falsas verdades.

Aos grupos parlamentares, desejo um Ano Novo que vá ao encontro das vontades que pretendeis desenvolver pelo bem de todos e que, na vossa esfera privada e familiar, esse desejo se construa pela diferença de cada um de vós, mas na igualdade que quereis para o bem de Vila do Conde.

Muito obrigado a todos.

Bom Ano de 2024.

Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila do Conde, 28 de dezembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

JOSÉ HENRIQUE DE OLIVEIRA ROCHA